

MANIFESTO DAS IGREJAS HISTÓRICAS SOBRE A CORRUPÇÃO

“O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre” Is 32.17

As igrejas históricas aqui representadas em virtude do seu compromisso com os valores cristãos emanados das Escrituras Sagradas que demandam a prática da justiça e da verdade, bem como a responsabilidade de denunciar todas as atitudes que ameaçam a vida e a dignidade humana; vêm a público denunciar o caráter endêmico e pervasivo que a corrupção tem atingido todas as áreas da vida pública brasileira, principalmente por parte de lideranças políticas que justificam tais práticas sob o pretexto de ser um procedimento comum e centenário, portanto, normal, ou ainda com slogans popularizados como “rouba, mas faz”.

Por outro lado nos deparamos com a cultura predominante da impunidade, onde a única certeza é que determinados criminosos jamais serão alcançados pelos rigores da lei, gerando a descrença no sistema judicial que funciona apenas para os que não podem contratar advogados de renome.

A prática de desvio dos recursos públicos, principalmente nas das obras públicas, não somente enlevam significativamente o custo de tais obras, como também afetam inevitavelmente milhões de brasileiros ao privá-los de recursos que poderiam ser aplicados em serviços essenciais na área da saúde, educação, moradia, transporte e segurança. Tal situação tem impacto direto sobre os mais empobrecidos, perpetuando uma situação de desigualdade e gerando um ambiente favorável à violência. É exatamente este segmento da população que mais necessita dos serviços públicos de saúde, educação, transporte, moradia, saneamento e outros benefícios de responsabilidade do estado.

Milhares de crianças, jovens e mulheres têm sido condenados à marginalização vivendo sem esperança e à mercê de traficantes e outros inescrupulosos que se enriquecem às custas da miséria alheia. Nesse contexto ainda não faltam os que tiram proveito eleitoral ao se apresentarem como “salvadores da pátria”, bem como, líderes religiosos ávidos por dinheiro oferecendo prosperidade sem trabalho e sucesso mediante o simples decretar em nome da fé.

Reconhecemos alguns avanços na legislação motivados principalmente por esforços da sociedade civil organizada, como no caso da Lei da “Ficha Limpa” e outros. O julgamento que ora ocorre no STF, onde alguns ministros têm expressado de forma contundente a condenação de tais práticas e sentenciando alguns corruptos, não deixam de ser sinais de esperança, contudo há um longo caminho pela frente para se criar uma sociedade mais justa, mais consciente, mais politizada onde a prevalência de corruptos e corruptores seja menos frequente e comum. Aguardamos e esperamos que, caso haja situações futuras, semelhantes à que deu origem ao julgamento do chamado “mensalão” tenham o mesmo tratamento e rigor por parte das elites políticas, da mídia e do judiciário. Sabemos que a corrupção é fenômeno multicausal e que o sistema político brasileiro anacrônico a retroalimenta e cria as condições necessárias à sua perpetuação.

Conclamamos a todos cristãos e homens e mulheres de bem neste país a assumirem uma postura firme e consciente rejeitando e repudiando todos os processos de corrupção desde aquelas simples “gratificações” para se obter alguma vantagem ou se livrar de multas ou penalidades, até o silêncio conivente diante das grandes negociatas. Uma das formas mais eficazes de combate à corrupção é o voto consciente em candidatos que tenham um histórico digno e tenham assumido posturas claras na luta contra os desvios e mau uso dos recursos públicos. Cidadãos conscientes e politizados não serão facilmente iludidos ou liderados por políticos corruptos.

Busquemos um Brasil melhor!

